



CURSO DE ATUALIZAÇÃO

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde
dos Trabalhadores da Saúde**

**PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAIS PERFUROCORANTES
NO HOSPITAL REGIONAL DO CARIRI EM JUAZEIRO DO NORTE-CE.**

Jamille Guedes Monteiro Evangelista

Crato

Agosto de 2012

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Os ambientes hospitalares são ambientes de trabalho complexos, que empregam grande número de trabalhadores, com exposição a diversos tipos de riscos, que vão desde os riscos ambientais até os de acidente, o que podem agravar e acometer a saúde dos mesmos. Dentre tais riscos que envolvem os profissionais da saúde está o risco biológico, como os materiais perfurocortantes, os quais têm sido mais prevalentes nesses ambientes.

Os Centers for Diseases Control and Prevention (CDC), nos EUA, estimam que anualmente ocorram aproximadamente 385.000 acidentes com materiais perfurocortantes envolvendo trabalhadores da saúde que atuam em hospitais, uma média de 1000 exposições por dia. A exposição ocupacional a patógenos de transmissão sanguínea provocada por acidentes com agulhas e outros perfurocortantes é um problema grave, mas que muitas vezes pode ser prevenido.

Os vírus da Hepatite B (HBV), Hepatite C(HCV) e o vírus da AIDS (HIV) são os patógenos mais comumente transmitidos durante as atividades de assistência ao paciente. Exemplificando as causas: descarte inadequado dos perfurocortantes, manipulação incorreta de perfurocortantes, negligência às precauções padrão e ao uso de equipamentos de proteção individual e coletiva dos trabalhadores de enfermagem, dentre outros.

Alguns fatores e situações de trabalho no contexto hospitalar predis põem ou acentuam as possibilidades de acidentes e doenças ao trabalhador pela exposição ao risco biológico, como, por exemplo, o número insuficiente de trabalhadores, sobrecargas e jornadas fatigantes de trabalho, continuidade da assistência expressa por turnos e plantões noturnos, desgaste físico e emocional e falta de capacitação (ELIAS; NAVARRO,2006; RIBEIRO; SHIMIZU, 2007; SILVA; ZEITONE, 2009).

O projeto será desenvolvido no Hospital Regional do Cariri (posteriormente citado como HRC), localizado no município de Juazeiro do Norte- Ce, referência no estado, o qual possui em média mil trabalhadores. O objetivo é a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes, promover um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos os trabalhadores. Outro ponto importante é inserir os trabalhadores no planejamento de segurança, levando em consideração as opiniões

e cultura dos mesmos, garantindo a satisfação dos trabalhadores em suas rotinas de trabalho.

Para se criar uma cultura de segurança é fundamental o envolvimento dos gestores e trabalhadores no processo, gerando feedbacks positivos para os trabalhadores.

Enquanto enfermeira de trabalho do HRC, realizo a investigação e a notificação compulsória dos acidentes. Sendo observado que em 2012 o número de acidentes com exposição à material biológico superou o ano de 2011, mesmo com a adesão da agulha com dispositivo de segurança pela instituição. Foi observado situações no que diz respeito à estrutura na organização do setor, como por exemplo, o apoio dos colegas, autonomia, responsabilidade, número de pacientes para dar suporte assistencial, cobrança, nível de satisfação profissional, vínculos trabalhistas, etc.

O número de acidentes se elevou chegando até 12 acidentes por setor do hospital, sendo então um fator preocupante por parte da equipe de saúde e segurança. O setor que apresentou maior prevalência dos acidentes foi a emergência, seguido do centro cirúrgico, por meio de atividades de assistência ao paciente, coleta de gasometria, procedimentos cirúrgicos, lavagem de material perfurocortante.

Todo acidente de trabalho, gera custos e afetam a população trabalhadora e como também a sociedade. Logo se faz necessário que se crie rotinas que garantam a saúde e segurança de todos os trabalhadores expostos a esses riscos.

Pretendo desenvolver ações voltadas para os trabalhadores da instituição, porém serão trabalhados inicialmente os técnicos de enfermagem, já que estes representam a maior parcela de vítimas de acidentes de trabalho com perfurocortantes.

Para se atingir tais objetivos será sugerida no âmbito da gestão, visando à melhoria das condições de trabalho, no que diz respeito à estrutura organizacional (fornecimento de materiais e dispositivos de segurança, implantação de programas educativos, como por exemplo, o Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Biológicos), quanto ao número de profissionais por setor e por fim, será oferecida educação continuada e/ou permanente a estes trabalhadores da saúde, com base nos indicadores de saúde apresentados pelos trabalhadores da amostra,

por meio de treinamentos, a fim de orienta-los e conscientiza-los; rodas de conversa, para se avaliar o nível de satisfação dos trabalhadores, conhecer suas rotinas de trabalho, estrutura física, conhecimento a respeito dos riscos a que estão expostos diariamente, posturas de trabalho, nível de autonomia, etc;

Será feito um calendário atuando como cronograma das atividades de educação em saúde que serão desenvolvidas pela enfermeira do trabalho que compõem o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho- SESMT do hospital, onde será in lócu, dividida por setores e turnos de trabalho, o que facilitará responder às dúvidas dos profissionais e procurar soluções para as mesmas.

Os setores envolvidos nas atividades serão: Clínicas médicas I e II, clínica cirúrgica, clínica traumato-ortopédica, CME (Central de Esterilização de Materiais), UTI I e II, emergência (observação breve, intermediária e intensiva) laboratório, centro cirúrgico e laboratório.

2. OBJETIVOS

2.1 – Geral

Reduzir o número de acidentes de trabalho com exposição à material biológico, em especial, com materiais perfurocortantes.

2.2- Específicos

2.2.1- Identificar a percepção dos trabalhadores sobre o risco biológico a que estão expostos.

2.2.2- Estabelecer uma cultura de saúde voltada para a prevenção dos riscos ocupacionais, por meio de uma educação continuada e/ou permanente dos trabalhadores, proporcionando um ambiente de trabalho sem acidentes.

3. PLANO DE AÇÃO

ATIVIDADE	PERÍODO	RESPONSÁVEL	RECURSOS
Apresentar projeto ao colegiado (direção e	A partir de agosto de 2012.	Jamille	Computador e retroprojetor

coordenadores) do HRC			
Discutir com a gestão sobre a organização do sistema de saúde e estrutura organizacional dos setores	Agosto de 2012	Jamille	Relatório de indicadores de acidentes de trabalho.
Discutir com coordenadores sobre os riscos ocupacionais dos setores	A partir de agosto de 2012	Jamille	nenhum
Agendar treinamentos nos setores	Set/Out/Nov/Dez	Jamille	agenda
Visita dos setores	A partir de setembro de 2012.	Jamille	nenhum
Rodas de conversa com profissionais do setor	Set/Out/Nov/Dez	Jamille	nenhum
Treinamentos in loco	Set/Out/Nov/Dez	Jamille	computador
Avaliação das atividades	Janeiro de 2013	Jamille	Relatório de indicadores
Apresentação para o colegiado gestor	Janeiro de 2013	Jamille	Computador, retroprojeter

4. CRONOGRAMA

2012

J F M A M J J A S O N D

Treinamentos (setores)													
Centro Cirúrgico									x				
Clinica Cirúrgica									x	X			
Clinica Traumato-ortopédica													
Laboratório									X				
Observação Breve (Emergência)											x		
Intermediária (Emergência)										X			
Intensiva (Emergência)											x		
CME									X	X			
Clinicas Médicas I e II												x	X
UTI I e II												x	

5. INVESTIMENTO

Material de consumo		
- EPIs à disposição dos trabalhadores (luvas, agulhas com dispositivos de segurança, óculos, jaleco, máscara, gorro, dentre outros).	R\$	R\$

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita no mês de janeiro de 2013, pela análise dos indicadores de saúde da instituição, com base no número de exposições ocupacionais, acidentes de trabalho (casos novos, reincidência), tipos de acidentes, setores de maior ocorrência, perfil dos profissionais expostos e enfrentamento dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, em que será discutido e avaliado durante as reuniões da comissão do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes, realizadas mensalmente, com toda a equipe multidisciplinar, analisando todas as ações desenvolvidas em cada setor, avaliando se as estratégias implantadas resultaram positivamente em saúde e segurança para

os trabalhadores, e até que ponto podemos intervir nessas relações e processos de trabalho a fim de promover um ambiente de trabalho mais seguro para os trabalhadores.

7. REFERÊNCIAS

ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. Rev Latino- Am Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 14, n. 4, p. 517-525, jul./ago. 2006.

Manual de Implementação “Programa de Prevenção de Acidentes com Materiais Perfurocortantes em Serviços de Saúde”. - FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho e do Emprego, 2010.

RIBEIRO, E. J. G.; SHIMIZU, H. E. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 60, n. 5, p. 535-540, set./out. 2007.

SILVA, M. K. D.; ZEITOUNE, R. C. G. Riscos ocupacionais em um setor de hemodiálise na perspectiva dos trabalhadores da equipe de enfermagem. Esc Anna Nery Rev Enferm, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 279-286, abr./jun. 2009.